

NÍVEIS SÉRICOS DO HORMÔNIO ANTI-MULLERIANO COMO MARCADOR DA RESERVA OVARIANA EM MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA

Ana Laura Prigol - Afya Centro Universitário de Pato Branco; Anna Luiza Costenaro Riquetti - Afya Centro Universitário de Pato Branco;



INTRODUÇÃO

O hormônio anti-mulleriano (HAM) tem se destacado como um importante marcador na avaliação da capacidade reprodutiva feminina. Produzido pelas células da granulosa dos folículos ovarianos em desenvolvimento, o HAM reflete, com sensibilidade a reserva ovariana, e se demonstra cada vez mais significativo na prática clínica e em estudos de fertilidade.

OBJETIVO

O presente estudo tem como objetivo analisar a relação entre os níveis do hormônio anti-mulleriano e a reserva ovariana em mulheres em idade reprodutiva.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão bibliográfica por meio de buscas nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: "hormônio anti-Mulleriano" e "reserva ovariana". Como critérios de inclusão, consideraram-se artigos publicados no período de 2020 a 2025, nos idiomas português e inglês. A seleção priorizou estudos que abordassem a relação entre os níveis do HAM e a avaliação da reserva ovariana em mulheres em idade reprodutiva.

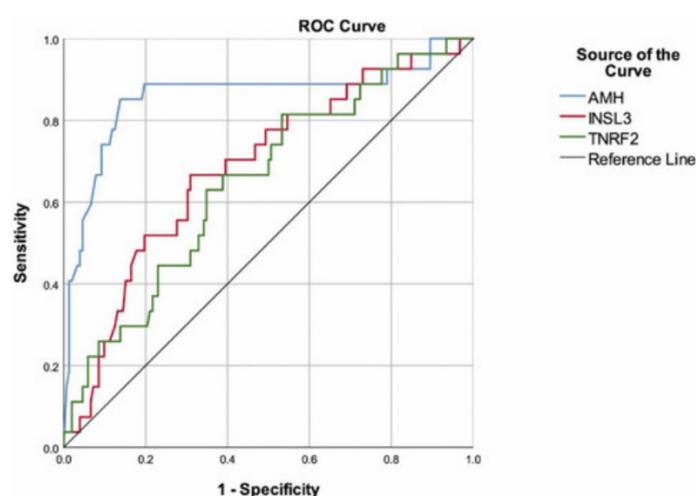
RESULTADOS

Os níveis do HAM refletem a quantidade de folículos em crescimento com potencial ovulatório, ajuda a determinar a dosagem na estimulação ovariana e prevê uma resposta a essa estimulação, sendo, portanto, um bom indicador da quantidade de oócitos, mas não reflete a qualidade desses folículos. Os estudos recentes identificam o HAM como um dos marcadores mais consistentes para estimar a reserva ovariana, quando comparado a outros parâmetros utilizados clinicamente. Essa superioridade se deve, em parte, à sua estabilidade ao longo do ciclo ovariano e à existência de valores de referência ajustados por faixa etária, o que permite uma interpretação mais precisa e individualizada. Concentrações reduzidas desse hormônio podem indicar uma reserva ovariana diminuída e uma janela reprodutiva encurtada, porém, níveis elevados não asseguram, por si só, maiores chances de gravidez. Apesar das suas limitações, o HAM tem demonstrado relevância clínica na avaliação da fertilidade e pode ser útil no monitoramento de pacientes que desejam engravidar, atuando como um marcador preditivo da resposta aos tratamentos reprodutivos.

Ana Laura Prigol; analaura_prigol@outlook.com

CONCLUSÃO

A partir da revisão realizada, conclui-se que o HAM é um marcador confiável da reserva ovariana, devido à sua boa correlação com a quantidade de folículos presentes em determinado período, além da vantagem de apresentar estabilidade ao longo do ciclo. Contudo, esse hormônio não fornece informações sobre a qualidade dos oócitos, o que limita sua capacidade de prever diretamente as chances de gravidez. Mesmo diante dessa restrição, o HAM tem papel fundamental na avaliação da fertilidade e no planejamento de tratamentos reprodutivos, auxiliando na individualização das estratégias terapêuticas. Estudos futuros são necessários para integrar o HAM a outros marcadores que possam complementar a avaliação da qualidade ovariana, visando melhorar a predição dos resultados clínicos e otimizar o manejo das pacientes em idade reprodutiva.



Fonte: Medicina (Baltimore). 2025.

Figura 1: curvas ROC dos marcadores para prever a diminuição da reserva ovariana, ROC = característica de operação do receptor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Cedars MI. Evaluation of Female Fertility-AMH and Ovarian Reserve Testing. J Clin Endocrinol Metab. 2022.
- Moolhuijsen LME, Visser JA. Anti-Müllerian Hormone and Ovarian Reserve: Update on Assessing Ovarian Function. J Clin Endocrinol Metab. 2020.
- Ayar Madenli A, Oz I. Evaluating the efficacy of potential ovarian reserve markers from theca and granulosa cells: INSL3 & TNFR2. Medicine (Baltimore). 2025.
- Medeiros CR, Rosa JT, Conzatti M, Hoher M, Zvirtes ML. O hormônio antimulleriano e a reserva ovariana: uma revisão integrativa da literatura. Femina. 2023.

REALIZAÇÃO



NOSSA SENHORA
DAS GRAÇAS
HOSPITAL

APOIO

